



71558 - ESCUTA QUALIFICADA - PRÁTICA DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS

Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: Cuidado Paliativo (CP) é uma abordagem multidisciplinar de cuidado. É um modo de cuidar, descrito pela Organização Mundial da Saúde como um novo modelo de atenção à saúde, com objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida e conforto à pacientes diagnosticados com doenças que ameaçam a vida. Segundo a Academia Brasileira de Cuidados Paliativos, um dos princípios da atuação da equipe que rege os cuidados na área é a atuação em caráter interdisciplinar. A equipe interdisciplinar deve priorizar uma conduta coerente de acordo com cada etapa do processo, de forma individualizada. Para que isso ocorra é necessário um processo de escuta ativa que atente para os valores e desejos do paciente, respeitando o que ele julga ser melhor para si. Enxergar a singularidade de cada um é o que nos guia para seu conforto, o que implica, principalmente, na relação interpessoal entre as pessoas que cuidam e as que são cuidadas, sendo as intervenções técnicas secundárias à relação que se estabelece entre equipe multiprofissional, pacientes e familiares. Ainda relacionado à visão e desejos do paciente, a qualidade de vida é subjetiva e considerada um fator intrínseco (passível de ser avaliado somente pelo próprio sujeito), sendo outro aspecto essencial e seu sucesso obtido somente por meio do processo de escuta.

Objetivo: Evidenciar a importância do processo de escuta ativa em CP por meio de uma equipe interdisciplinar que acesse a experiência singular do paciente com objetivo de melhor cuidar dele.

Método: Descrever o relato de experiência da prática e desafios de uma equipe interdisciplinar de Suporte e Consultoria em Cuidados Paliativos em um serviço especializado do interior do Rio Grande do Sul (RS) na busca constante de garantir que a experiência de adoecimento de cada paciente seja produtora de dignidade. O grupo é formado por enfermeiros, nutricionista, psicólogo, farmacêutico, assistente social e médico, sendo os profissionais com perfil compatível ao trabalho em CP e em constante capacitação na área. Os pacientes em acompanhamento com o grupo possuem seus casos conduzidos para discussão de caso com a equipe multiprofissional. Após pontuar as demandas identificadas é realizada uma visita até o leito do paciente, onde, através do processo de escuta qualificada, observa-se as necessidades de cada paciente e familiar, bem como seus desejos, sendo posteriormente construído um plano de ação. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição.

Resultados esperados: Compartilhar a importância da escuta ativa a partir da experiência de uma equipe interdisciplinar com foco em CP. A escuta atenta, compassiva e reflexiva é um dos principais instrumentos do profissional de saúde que atua em CP, à medida que permite identificar as reais demandas dos pacientes. Transmitir ao outro a presença de um acolhimento constante e leal por meio da escuta qualificada é primordial na busca pelo conforto e qualidade de vida do paciente.

Considerações finais: A abordagem interdisciplinar por meio da escuta ativa centrada no paciente e familiares é essencial em CP, visto que somente por meio dela pode-se alcançar seus objetivos, contribuindo para uma assistência humanizada, bem como para a promoção da coordenação e continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Equipe de assistência ao paciente. Práticas Interdisciplinares. Humanização da Assistência.

Autor - Michele Beatriz Konzen

Autor - Máira Bernardt Bonini

Autor - Pâmela Barros de Leon

Autor - Katia Fagundes

Autor - Larissa Dutra Azambuja Magalhães

Autor - Briana Balbuena